

TRÂNSITO

Excesso de semáforos nas ruas

Do aeroporto ao centro de Vitória, por exemplo, são 52 cruzamentos com sinal. Especialistas sugerem mudanças

A117368
Leticia Orlandi

O grande número de semáforos nas ruas de Vitória atrapalham a fluidez do trânsito e deixam a viagem mais longa, afirmam especialistas.

Só da região do Parque Moscoso ao aeroporto, a reportagem de **A Tribuna** contabilizou 52 cruzamentos com semáforo, em um trecho de 14 quilômetros. Esse número foi considerado alto pelos especialistas entrevistados, que sugerem mudanças.

Segundo a Prefeitura de Vitória, há 1.631 semáforos para 1.750 ruas. No total, 200 cruzamentos da capital contam com sinais de trânsito.

De acordo com o subsecretário de Trânsito do município, José Eduardo Souza, cada cruzamento tem uma média de seis sinais.

O doutor em engenharia de trânsito e professor de engenharia de tráfego da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) Rodrigo Rosa observou que 80% dos congestionamentos da cidade são provocados por semáforos.

O professor destacou que o grande número vem da necessidade

de fechar os cruzamentos para que as pistas das principais avenidas sejam de maior velocidade.

No entanto, isso acaba provocando um efeito contrário, com a falta de sincronia: a parada excessiva dos veículos.

“Em alguns cruzamentos críticos, onde há muita retenção por causa dos semáforos, o ideal é fazer viadutos, como o que foi construído próximo à Ufes”, disse.

Ele sugeriu que podem ser feitos viadutos nos cruzamentos das avenidas Rio Branco e Desembargador Santos Neves com a Reta da Penha, na Praia do Canto.

Outro problema apontado que ainda persiste são os semáforos de três tempos e conversões à esquerda, que fazem o motorista ficar parado durante muito tempo.

O professor de trânsito e engenheiro civil João Renato Prandina destacou que no cruzamento da avenida Leitão da Silva com a avenida Beira-Mar, na Praia do Suá, é possível fazer uma grande rotatória, por causa das vias que fazem interseção, como a Ferreira Coelho. “Isso ajudaria a agilizar o trânsito no local”, disse.

Quem também considerou alto o número de semáforos foi o arquiteto e urbanista Fernando Bettarello.

Ele também sugeriu acabar com os sinais de três tempos e construir mergulhões, principalmente no cruzamento da avenida Norte-Sul com a José Rato, na Serra.

OS NÚMEROS

200
cruzamentos têm semáforos em Vitória

1.631
é o total de sinais na capital

“Em cruzamentos onde há retenção, o ideal é fazer viadutos, como o que foi feito perto da Ufes”

Rodrigo Rosa, professor de tráfego



JOÃO RENATO PRANDINA sugere rotatória para agilizar trânsito no cruzamento da Beira-Mar com a Leitão da Silva

O QUE ELES DIZEM



“Com as pistas para ônibus, o tempo do sinal terá de aumentar para dar mais fluidez. É preciso fazer viadutos”

Rodrigo Rosa, professor de tráfego



“O semáforo de três tempos atrapalha a fluidez. O ideal é contorno em vez de sinal”

Paulo Lindoso, diretor do Instituto Brasileiro de Estudos de Trânsito



“Para eliminar semáforos, o ideal é fazer mergulhões em cruzamentos críticos, para dar mais fluidez”

Fernando Bettarello, urbanista

SUGESTÕES DE ESPECIALISTAS

Eliminação

> DE ACORDO com especialistas, semáforos podem ser eliminados em Vitória, para melhorar o trânsito.

> NO CRUZAMENTO da rua Clóvis Machado com a Tassiano Abaurre, na Enseada do Suá, um é só para a Clóvis Machado receber o fluxo.

> NÃO seria necessário. A via não tem movimento que justifique o sinal.

> É PRECISO fazer uma reorganização do grande número de semáforos na avenida Anísio Fernandes Coelho, em Jardim da Penha, pois há vários seguidos em poucos metros.

> NA RETA DA PENHA, do Carrefour ao Detran-ES também há três semáforos, num trecho de aproximadamente 300 metros. Algum poderia ser eliminado para dar mais fluidez.

Viadutos

> OUTRA SOLUÇÃO para melhorar a fluidez do trânsito é a construção de

viadutos ou mergulhões, a exemplo do que foi construído próximo à Ufes, que melhorou o tráfego no local.

> O MESMO poderia ser feito nos cruzamentos da Fernando Ferrari com a Adalberto Simão Nader e da Reta da Penha com as avenidas Desembargador Santos Neves e Rio Branco.

Rotatórias

> ALGUNS SINAIS também poderiam ser eliminados para dar lugar a rotatórias, como o cruzamento da Leitão da Silva com a Beira-Mar, na Praia do Suá, para absorver o tráfego das ruas mais próximas, como a Ferreira Coelho.

Reduzir tempo dos sinais

> UM DOS PRINCIPAIS problemas de interrupção da fluidez do trânsito é o sinal de três tempos, utilizado para permitir conversões à esquerda.

> SEGUNDO ESPECIALISTAS, o ideal é

eliminar o terceiro tempo, fazendo o motorista contornar uma quadra para chegar à rua desejada.

> ISSO PODE ser feito na esquina da avenida Leitão da Silva com a rua das Palmeiras, em Santa Luiza, e também no cruzamento da avenida Norte-Sul com a José Rato, no limite entre Vitória e Serra.

Monitoramento

> UMA OUTRA OPÇÃO sugerida pelos especialistas é o monitoramento por guardas de trânsito, principalmente nos semáforos que são só para pedestres.

> ISSO PODE SER FEITO em pontos da avenida Vitória, próximo a escolas, e também na Dante Michelini.

Fontes: Doutor em engenharia de trânsito Rodrigo Rosa; engenheiro civil e professor de trânsito João Renato Prandina; diretor do Instituto Brasileiro de Estudos de Trânsito (Ibetran), Paulo Lindoso; e arquiteto e urbanista Fernando Bettarello.

Sinais serão eliminados

Com o objetivo de melhorar a fluidez do trânsito, a Prefeitura de Vitória pretende acabar com todos os semáforos de três tempos, que permitem ao motorista fazer uma conversão à esquerda, como foi sugerido por especialistas entrevistados por **A Tribuna**.

O subsecretário de Trânsito de Vitória, José Eduardo de Souza, disse que a prefeitura está estudando reformulações viárias que permitam a eliminação desse tipo de sinal, que é mais demorado e provoca retenção do trânsito.

Um dos pontos em que está prevista a mudança é a esquina da avenida Leitão da Silva com a rua das Palmeiras, em Santa Luiza.

Em vez de virar à esquerda, a pessoa vai ter de fazer uma conversão em volta da quadra.

Outros pontos em que a conversão à esquerda já foi retirada com bom resultado foram as entradas

para a rodovia Serafim Derenzi e bairro Santa Marta, pela avenida Maruípe.

Quando aos viadutos, ele destacou que há estudos sobre as passagens de nível sendo desenvolvidos para a região da Reta da Penha.

ROTATÓRIA

Em Vila Velha, a prefeitura já retirou semáforos e transformou o cruzamento da avenida Perimetral com a João Mendes, em Santa Mônica, em uma grande rotatória para melhorar o tráfego.

O secretário de Transporte e Trânsito, Bruno Lorenzutti, disse que a prefeitura está desenvolvendo um sistema de monitoramento em tempo real dos semáforos, com a ajuda de câmeras espalhadas na cidade.

“Serão 40 quilômetros de vias monitoradas. O agente vai saber a via com maior retenção”, disse.